

MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)**

2



MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

2

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)**



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Medicina: longe dos holofotes, perto das pessoas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: longe dos holofotes, perto das pessoas 2 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-563-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.638210810>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Sabemos que o trabalho do médico humanitário envolve uma grande variedade de atividades que podem girar em torno de diversas atividades. Existe um longo e vasto caminho muitas vezes pouco iluminado pelos sistemas de comunicação, mas que são uma base essencial para o desenvolvimento dessa ciência. Exemplos como de equipes médicas que atuam em situações de conflito e pós-conflito, no controle e combate às doenças epidêmicas, no atendimento emergencial às vítimas de catástrofes naturais, e garante atendimento médico às pessoas excluídas dos sistemas de saúde locais, contribuem para esse entendimento.

A proximidade com o paciente e os valores éticos necessitam ser valorizados e incentivados, pois geram possibilidades além de pressionarem grandes indústrias e governos para que medicamentos acessíveis e de qualidade cheguem às populações mais pobres do mundo.

Tendo em vista a dimensão e a importância dessa temática, a mais nova obra da Atena Editora, construída inicialmente de três volumes, direciona ao leitor um novo material de qualidade baseado na premissa que compõe o título da obra.

Situações de emergência pedem resposta rápida, com atendimento médico especializado e apoio logístico, mas falhas crônicas no sistema de saúde local, como a escassez de instalações de saúde, de profissionais qualificados e a inexistência da oferta de serviços gratuitos para populações sem recursos financeiros, também podem motivar a atuação da organização. Ou seja, uma amplitude de temas que aqui serão abordados dentro dos diversos campos de atuação dos profissionais envolvidos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, trás ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro. Desejamos que a obra “Medicina: Longe dos holofotes, perto das pessoas” proporcione ao leitor dados e conhecimento fundamentado e estruturado.

Tenham todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A SAÚDE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: O USO DE DROGAS COMO UM ALARME PARA O FUTURO? – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Mello Rosa
Caio Livio Kador e Silva
Carlos Roberto Fernandes Júnior
Eduarda Leão de Azevedo Araújo
Nahyami Reis Casarino
Gisele Aparecida Fófano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108101>

CAPÍTULO 2..... 13

ADENOCARCINOMA ENDOMETRIOIDE SOBRE FOCO DE ENDOMETRIOSE NA PAREDE ABDOMINAL: RELATO DE CASO CLÍNICO E REVISÃO DE LITERATURA

Vinicius Humberto de Souza Vicuña
Ketheryn Adna Souza de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108102>

CAPÍTULO 3..... 21

ALTERAÇÕES PULMONARES CRÔNICAS INDUZIDAS POR EXPOSIÇÃO PROLONGADA AO PARAQUAT (PQ): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Clara Costa Fuzaro
Carolina Brites Saraiva
Eduarda Jamile Anselmo Mosso
Tainá Pereira Monteiro Gentil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108103>

CAPÍTULO 4..... 32

ASSOCIAÇÕES ENTRE CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS E INTERNAÇÕES POR DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM TANGARÁ DA SERRA-MT

Luana Vieira Coelho Ferreira
Rivanildo Dallacort
William Fenner
Raimundo Nonato Cunha de França
Ana Carolina Macri Gaspar Vendramini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108104>

CAPÍTULO 5..... 48

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: PERCEPÇÃO DE MULHERES ACERCA DA DOENÇA E DE SUA PREVENÇÃO EM UM CENTRO SOCIAL NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Elizabeth Maia da Silva
Igo Eduardo Corrêa de Oliveira
Larissa Borges da Costa Kalume
Márcia Cristina Monteiro Guimarães
Mariana de Castro Castanheira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108105>

CAPÍTULO 6..... 60

CUIDANDO DA SAÚDE MENTAL E DAS DORES VISIBILIZADAS PELO COVID-19

Niveamara Sidrac Lima Barroso

Simone Maria Santos Lima

Karla Corrêa Lima Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108106>

CAPÍTULO 7..... 68

CUIDANDO DO CUIDADOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Yago José Fagundes de Freitas

Naiza Murielly Pereira Borges

Alane Franco Lins

Horrana Carolina Bahmad Gonçalves

Omar Karajah

Jalsi Tacon Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108107>

CAPÍTULO 8..... 76

DIRETRIZES E LINHAS DE CUIDADO PARA AS PESSOAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO E SUAS FAMÍLIAS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO SUS

Ana Luiza Silva Araujo

Caroline Silva de Araujo Lima

Ana Luisa Araújo Costa Rios

Helene Ribeiro

Jordana Martins Machado Araujo

Bruna Pereira Alves

Julia Bergamini Gomes

Lorenna da Silva Braz

Mariana dos Santos Mello

Natália Queiroz Souza dos Santos

Jânio Alves Teodoro

Milena Lelis Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108108>

CAPÍTULO 9..... 84

ECCRINE POROCARCINOMA: A SERIES OF 11 CASES AND A LITERATURE REVIEW OF RARE CUTANEOUS NEOPLASIA

Emili Galvani de Menezes Ayoub

Vinicius Agibert de Souza

Michelle Samora de Almeida

Hakaru Tadokoru

Christian Ribas

Ramon Andrade Bezerra de Mello

Tiago Costa de Padua

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108109>

CAPÍTULO 10..... 90

ENFRENTAMENTOS DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS NO CÂNCER DE MAMA

Camilla de Souza Menezes
Juliane Falcão da Silva
Michelle Oliveira Neves
Rebeca de Oliveira Paixão
Maiane França dos Santos
Helder Brito Duarte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081010>

CAPÍTULO 11..... 94

GASTRECTOMIAS: EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS DE UM CENTRO REFERÊNCIA EM TRATAMENTO DE CÂNCER

Gustavo Torres Lopes Santos
Thiago Costa Pires
Gabriela Benetti de Grande Santos
Ythalo Hugo da Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081011>

CAPÍTULO 12..... 106

IMUNOTERAPIA APLICADA À NEOPLASIA DE MERKEL METASTÁTICA EM PACIENTE IMUNOSSUPRIMIDO

David Pinheiro Cunha
Isabela de Lima Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081012>

CAPÍTULO 13..... 110

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO GRAVE: EVOLUÇÃO CLÍNICA E RESPOSTA TERAPÊUTICA

Andreia Coimbra Sousa
Luciana Alencar Fialho Bringel
Thiago Igor Aranha Gomes
Lincoln Matos de Souza
Leandro de Araújo Albuquerque
Jefferson Luís Santos Botelho
Letícia Turolla da Silva Pires Leal
Ingrid Luise Paz Araújo
Anna Isabel Rodrigues Alves
João Guilherme Alencar Silva
Filipe Tamburini Brito
Rafael Moreira Aquino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081013>

CAPÍTULO 14..... 116

O QUE SABEM ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE DOAÇÃO E TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS NO BRASIL?

Ana Rúbia Dacencio de Rosso

Nicole Carbone

Elie Kamilos Di Ciurcio

João Victor Sardinha Fantin

Guilherme de Menezes Succi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081014>

CAPÍTULO 15..... 127

PERFIL DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2015 A 2019

Amanda Maria de Almeida Moreira

Amanda Silva Arenhardt

Tayna Ianka da Costa Oliveira

Marília Vitoria Santos de Souza

Hilton José Vaz

José Natanael Gama dos Santos

Naiana de Paula Tavares

Lucas Tomaz de Araújo Silva

Gabriel Felipe Perdigão Barros Monteiro

Maria Gabriela Perdigão Barros Monteiro

Rafael Tembê Araújo

Cibele Maria de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081015>

CAPÍTULO 16..... 136

POPULAÇÃO INDÍGENA BRASILEIRA E ÓBITOS POR COVID 19, A POTENCIALIZAÇÃO DE UMA TRAGÉDIA HISTÓRICA

Julia Português Almeida

Vinícius Sousa Santana

Karolina Moreira dos Santos

Luisa Gabriela Português Almeida

Gabriel Baêta Branquinho Reis

Thiago Martins de Abreu

Adriana Helena Matos Abe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081016>

CAPÍTULO 17..... 148

RELATO DA PRIMEIRA COLECTOMIA PARCIAL ASSISTIDA POR PLATAFORMA ROBÓTICA, PARA TRATAMENTO DE UM CÂNCER DE CÓLON DIREITO, NO ESTADO DO PARANÁ

Flavio Daniel Saavedra Tomasich

Ewerson Luiz Cavalcanti e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081017>

CAPÍTULO 18..... 152

RELATO DE CASO: ADENOCARCINOMA DUCTAL EM PACIENTE DE 19 ANOS

Bruno Gustavo dos Santos
Henrique Barbosa de Abreu
André Luís Conde Watanabe
João Guilherme Oliveira Vaz
Gustavo Antônio de Paula Prado
Henrique Serra de Mello Martins
Bruno Rosa de Souza
Letícia Porfírio da Silva
Felipe Rodrigues dos Santos
Marcella Barreto Campos
Thiago Almeida Hurtado
Brenda Rafaela Cordeiro Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081018>

CAPÍTULO 19..... 155

SÍNDROME DE TOURETTE E SUAS IMPLICAÇÕES NA ATUALIDADE

Nigel Lucas de Gomes Veras
Daniel Henrique Pinheiro Rebouças
Isabella Campelo Soares de Carvalho
Ronnyel Wanderson Soares Pacheco
Marco Antônio Carmadella da Silveira Júnior
Paulo Egildo Gomes de Carvalho
Victoria Alves Pinho
Daniella Pineli Chaveiro Costa
Francisco das Chagas Mendes Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081019>

CAPÍTULO 20..... 160

TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM ESTADO NORDESTINO DO BRASIL, 2007 a 2017

Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva
Shirley Jacklanny Martins de Farias
Matheus Felipe Medeiros de Lira
Laís Eduarda Silva de Arruda
Sineide Martins Geraldo
Isabel de Jesus Brandão Barreto
Emília Carolle Azevedo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081020>

CAPÍTULO 21..... 170

TRAÇOS DEPRESSIVOS E DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO: DESAFIOS E FACILIDADES NA APLICAÇÃO DE TESTES DE PERSONALIDADE

Gabriel Arruda Burani
Thais Hora Paulino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081021>

CAPÍTULO 22..... 177

TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO BRASIL: ANÁLISE DO DESEMPENHO DA LEI Nº 12.732/12 NO PERÍODO DE 2013 A 2019

Isabelle Maria dos Anjos Chaves

Vitória Alice Alves de Oliveira

Lygia Accioly Tinoco

Kiyoshi Ferreira Fukutani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081022>

CAPÍTULO 23..... 181

A EVOLUÇÃO DAS DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES E SUA IMPORTÂNCIA NA ATUALIDADE

Jefferson Ricardo Rodrigues Morais

Ludmila Rodrigues Augusto

Laura Cristina Ribeiro Cangue

Maria Teresa Hosken dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081023>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 195

ÍNDICE REMISSIVO..... 196

TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM ESTADO NORDESTINO DO BRASIL, 2007 A 2017

Data de aceite: 01/10/2021

Data de submissão: 04/07/2021

Emília Carolle Azevedo de Oliveira

Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo
Cruz

Recife – PE

<http://lattes.cnpq.br/9379534047421639>

Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva

Instituto de Medicina Integral Professor
Fernando Figueira

Recife – Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/4100768404442549>

Shirley Jackllanny Martins de Farias

Universidade Federal de Pernambuco, Centro
Acadêmico da Vitória

Vitória de Santo Antão – Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/3190287476210314>

Matheus Felipe Medeiros de Lira

Universidade Federal de Pernambuco
Recife -PE

<http://lattes.cnpq.br/6652663235565578>

Laís Eduarda Silva de Arruda

Universidade Federal de Pernambuco, Centro
Acadêmico da Vitória

Vitória de Santo Antão – Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/6561791867825513>

Sineide Martins Geraldo

Universidade Federal de Pernambuco
Vitória de Santo Antão – PE

<http://lattes.cnpq.br/8202148646326862>

Isabel de Jesus Brandão Barreto

Universidade Federal de Pernambuco
Vitória de Santo Antão – PE

<http://lattes.cnpq.br/3996531134805852>

RESUMO: Introdução: A tentativa de suicídio é um importante campo de debate na saúde pública no Brasil. Pode ser definida como um comportamento não fatal de auto aniquilação podendo ocorrer por intoxicação exógena.

Objetivo: Analisar os casos de tentativas de suicídio por intoxicação exógena em Pernambuco, 2007-2017. **Metodologia:** Estudo transversal com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (2007- 2017), sobre tentativas de suicídio por intoxicação exógena em residentes do Estado de Pernambuco.

Resultados: Registraram-se 16.427 casos de tentativas de suicídio por intoxicação exógena em Pernambuco. Sendo que, em 2017 ocorreu o maior registro de casos (15,69%) com uma variação positiva entre 2007-2017 de 3,17%. A maioria dos acometidos era do sexo feminino (68,26%), 20 a 39 anos (51,02%), pardos (71,35%), utilizaram medicamentos como agente tóxico (53,56%) e 14,71% agrotóxico agrícola. Das notificações registradas por intoxicação exógena, as tentativas de suicídio estão em primeiro lugar (24,41%) e 19,38% foram ignoradas. A taxa de incidência de tentativas de suicídio por intoxicação exógena foi de 16,53/100 mil habitantes e a taxa de mortalidade de 0,63/100 mil. **Conclusão:** as tentativas de suicídio ocorreram mais em adultos jovens no

público feminino com uso de medicamentos, provavelmente, pela maior facilidade do acesso a esses produtos na residência. A prevenção do suicídio necessita de ações que considere a integralidade do cuidado por ter causas multifatoriais. Diante disso, é necessário aprimorar os cuidados à saúde desse público alvo, tanto no que concerne a prevenção quanto ao tratamento, segundo as diretrizes propostas pelo Ministério da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio. Epidemiologia. Sistemas de Informação.

SUICIDE ATTEMPTS BY EXOGENOUS INTOXICATION IN A NORTHEASTERN STATE OF BRAZIL, 2007 TO 2017

ABSTRACT: Introduction: The suicide attempt is an important field of debate in public health in Brazil. It can be defined as a non-fatal automatic annihilation behavior that can occur due to exogenous intoxication. **Objective:** To analyze the cases of suicide by exogenous intoxication in Pernambuco, 2007-2017. **Methodology:** Cross-sectional study with data from the Notifiable Diseases Information System (2007-2017) on suicide by exogenous intoxication in residents of the State of Pernambuco. **Results:** There were 16,427 cases of suicide by exogenous intoxication in Pernambuco. In 2017, there was the highest number of cases (15.69%) with a positive variation between 2007-2017 of 3.17%. Most of the affected were female (68.26%), 20 to 39 years old (51.02%), brown (71.35%), used drugs as a toxic agent (53.56%) and 14.71% agricultural pesticide. Reports of exogenous intoxication, such as suicide, are in first place (24.41%) and 19.38% were ignored. The incidence rate of suicide by exogenous intoxication was 16.53/100 thousand inhabitants and the mortality rate was 0.63/100 thousand. **Conclusion:** as suicide occurred more frequently among young adults in the female public who used medication, it was probably due to the greater ease of access to these products at home. Suicide prevention requires actions that consider the integrality of care, as it has multifactorial causes. Therefore, it is necessary to improve the health care of this target audience, both in terms of prevention and treatment, as proposed by the Ministry of Health.

KEYWORDS: Suicide. Epidemiology. Information systems.

1 | INTRODUÇÃO

As tentativas de suicídio podem ser definidas como uma conduta na qual o indivíduo busca se ferir através de lesões autoprovocadas, com a finalidade de dar fim a própria vida. Assim, quando essas tentativas resultam na morte do indivíduo, podem ser caracterizadas como suicídio; no entanto, quando o desfecho final não é a morte, têm-se as lesões autoprovocadas não suicida que podem ser caracterizadas como lesões leves ou graves (BAHIA *et al.*, 2017).

O suicídio possui diversas etapas como a ideação ou o pensamento, o plano, a tentativa e o suicídio. Na fase de tentativa, existe um comportamento não fatal de auto aniquilação que possui evidências implícitas ou explícitas, podendo ser realizada com a intoxicação exógena e a violência auto provocada (WHO, 2014).

Por conseguinte, a ingestão de componentes tóxicos como meio para o suicídio é

uma das formas mais utilizadas para se dar fim a própria vida com o uso de medicamentos, pesticidas, venenos e agrotóxicos que podem desencadear o autoextermínio. Entretanto, nem todas as intoxicações exógenas carregam consigo uma ideia suicida e uma busca para efetivação do óbito (KACHAVA; ESCOBAR, 2005; VIEIRA; SANTANA; SUCHARA, 2015).

Para Durkheim, o que determina os números de suicídios numa sociedade é a sua constituição moral, visto que cada sociedade possui uma energia coletiva que pode impedir esse ato. Este assunto é complexo e possui várias dimensões como sociais, psicológicas, físicas, de saúde e ambientais, que podem ser previstas e tratadas em tempo oportuno (DURKHEIM, 2004). Assim, por se tratar de uma problemática que pode ser resolutive e prevenida essa prevenção é considerada uma das prioridades do Ministério da Saúde, e um desafio para a saúde pública, visto que existem um silêncio e uma dificuldade de diálogo sobre esta temática no âmbito familiar, na sociedade ou entre os profissionais de saúde (GOMES; KUNZ, 2006).

Neste contexto, o aumento das tentativas de suicídio vem crescendo vertiginosamente, segundo os estudos de Klonsky e May (2015), embora não seja algo novo, ainda existe no corpo social uma escassa oferta de assistência de qualidade para evitar os desfechos negativos dessas tentativas. Com isso, a Organização Mundial de Saúde (OMS) apontou que as taxas de suicídio aumentaram 60% nos últimos 45 anos, sendo necessário desenvolver estudos voltados para essa temática a fim de atender esse público alvo e evitar os desfechos de óbito (WHO, 2012; WHO 2016; MANN *et al.* 2005).

Ainda, de acordo com o relatório divulgado pela OMS, no mundo uma pessoa se suicida a cada 40 segundos, o que reflete um grande problema de saúde pública, porém estes desfechos podem ser preveníveis, a partir da atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS), com o desenvolvimento de planos de cuidado e de sensibilização do paciente, dos amigos e dos familiares; bem como, com a articulação da rede de saúde em diferentes níveis do sistema (WHO, 2014; ARAGÃO *et al.*, 2018).

Dessa maneira, justifica-se a realização deste estudo pela relevância de sua temática no campo da saúde pública, como forma de conhecer as tentativas de suicídio por intoxicação exógena no estado de Pernambuco e refletir sobre os seus impactos no âmbito coletivo. Dessa forma, o estudo objetivou analisar os casos de tentativas de suicídio por intoxicação exógena no estado de Pernambuco, 2007 a 2017.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, descritivo de abordagem quantitativa e série temporal, com coleta de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2007 a 2017, sobre as tentativas de suicídio por intoxicação exógena em residentes do Estado de Pernambuco.

Para a coleta de dados, foram incluídas as variáveis da ficha de notificação de intoxicação exógena: faixa etária, sexo, raça/cor, circunstância, agente tóxico e desfecho.

Os dados coletados foram consolidados e analisados no Microsoft Office Excel 2016®, com cálculos das taxas de incidência e mortalidade; as frequências absolutas e relativas. Os dados foram apresentados na forma de gráficos e tabelas. Em relação à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), o estudo não necessitou por utilizar dados de domínio público.

3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

No período de 2007 a 2017 foram registrados 16.427 casos de tentativas de suicídio por intoxicação exógena no estado de Pernambuco. Desses 31,72% (n=5.211) eram do sexo masculino e 68,26% (n=11.213) do sexo feminino, sendo a faixa etária de maior ocorrência de tentativas de 20 a 39 anos (51,02%) com um total de 8.381 notificações. No que concerne a raça cor, as notificações foram mais prevalentes na raça parda com 71,35% (Tabela 1). Tais achados corroboram com o estudo de Santos *et al.* (2013) que retratou que o perfil do estado do Rio de Janeiro se assemelha ao de Pernambuco, onde as tentativas de suicídios por intoxicação exógena foram majoritariamente notificadas entre o sexo feminino (68%) e com faixa etária de 20 a 49 anos (76,5%).

Sexo	Notificação	
	N	%
Ignorado	3	0,02
Masculino	5211	31,72
Feminino	11213	68,26

Faixa etária	Notificação	
	N	%
Em branco/IGN	1	0,01
<1 Ano	140	0,85
01-04	76	0,46
05-09	56	0,34
10-14	1018	6,20
15-19	3122	19,01
20-39	8381	51,02
40-59	3109	18,93
60-64	209	1,27
65-69	150	0,91
70-79	132	0,80
80 e +	33	0,20

Raça/cor	Notificação	
	N	%
Ignorado/Branco	3186	19,39
Branca	1080	6,57
Preta	332	2,02
Amarela	66	0,40
Parda	11721	71,35
Indígena	42	0,26

Tabela 1- Tentativa de suicídio por intoxicação exógena em Pernambuco segundo sexo, faixa etária e raça cor, 2007 a 2017.

Fonte: Elaborado pelos autores. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Do total das notificações registradas por intoxicação exógena, em primeiro lugar observou-se que essa ação esteve relacionada na maioria dos casos com a tentativa de suicídio que apresentou 16.427 notificações o que representa 24,41% do total de notificações registradas. Em seguida, houve uma maior frequência nas notificações que ignoraram o registro das circunstâncias com 19,38% (n=13.040) e o uso acidental 17,62% (n=11.857) (Tabela 2). Esta predominância da tentativa de suicídio entre as notificações de intoxicação exógena também foi observada no estudo de Machado e Pereira (2017) que objetivou descrever o perfil epidemiológico das tentativas de suicídio por intoxicação exógena notificadas no município de Araucária/PR, no período de 2009 a 2014, e constatou que 34% das circunstâncias mais frequentes de intoxicação exógena foi para tentativa de suicídio.

Circunstância	Notificações	
	n	%
Ignorado/Branco	13040	19,38
Uso Habitual	6118	9,09
Acidental	11857	17,62
Ambiental	332	0,49
Uso terapêutico	2249	3,34
Prescrição médica	153	0,23
Erro de administração	733	1,09
Automedicação	1883	2,80
Abuso	4727	7,02
Ingestão de alimento	8414	12,50
Tentativa de suicídio	16427	24,41
Tentativa de aborto	115	0,17

Violência/homicídio	304	0,45
Outra	941	1,40
Total	67293	100

Tabela 2- Tentativas de suicídio por intoxicação exógena segundo circunstância no estado de Pernambuco, 2007 a 2017.

Fonte: Elaborado pelos autores. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Neste estudo, identificaram-se que a taxa de incidência de tentativas de suicídio por intoxicação exógena foi de 16,53/100 mil habitantes. Nas análises dos dados disponíveis, observou-se também um aumento dos novos casos notificados a cada ano, sendo que em 2017 ocorreu o maior registro de tentativas de suicídio por intoxicação exógena 2.578 (15,69%). Coslop, Quinte e Antunes (2019), descreveram o perfil dos indivíduos que tentaram suicídio através de intoxicação exógena no Espírito Santo, no período de 2007 a 2014, e observou um aumento da taxa de incidência neste estado, onde em 2007 a incidência era de 2,4/100 mil habitantes e em 2014 foi de 16,5/100 mil habitantes. Assim, o Gráfico 1, evidencia o aumento da tendência da taxa de incidência de tentativas de suicídio por intoxicação exógena em Pernambuco entre 2007 a 2017.

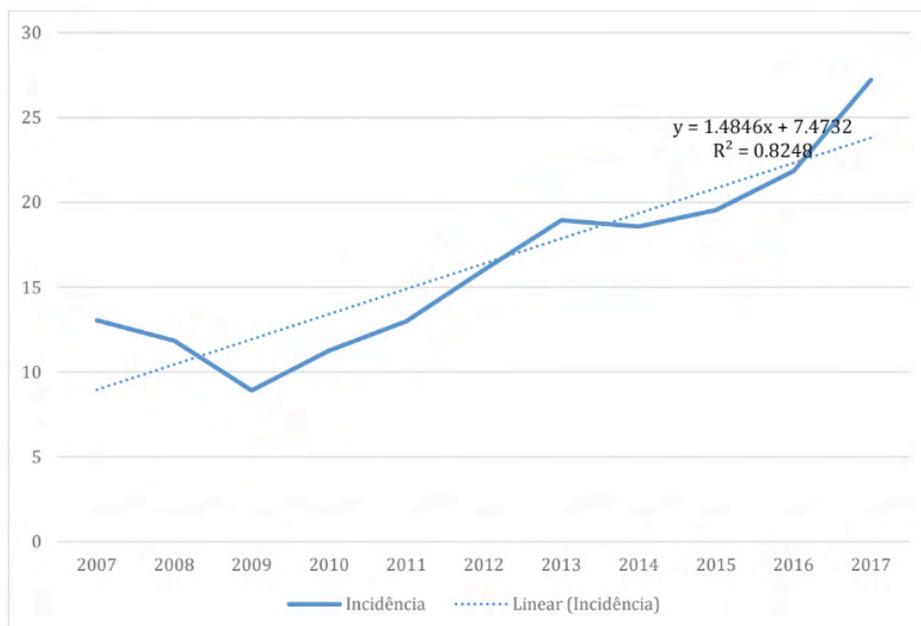


Gráfico 1- Tendência da taxa de incidência de tentativa de suicídio por intoxicação exógena em Pernambuco segundo o ano de notificação, 2007 a 2017.

Fonte: Elaborado pelos autores. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Ainda, no Gráfico 1 acima, é possível observar uma tendência crescente da taxa

de incidência de tentativa de suicídio por intoxicação exógena com um coeficiente de inclinação da reta $b_1 = 1,76$, ou seja, entre os anos de 2007 e 2017 ocorreu um aumento médio anual da taxa de incidência de tentativa de suicídio por intoxicação exógena de 1,76/100.000 habitantes.

Com relação ao agente tóxico, 53,56% utilizaram medicamentos e 14,71% agrotóxico agrícola. Além desses, também foram notificadas intoxicações por raticidas, cosmético, produtos veterinários, entre outros como observado no Gráfico 2. O estudo de Epifânio *et al.* (2019), caracterizou e avaliou o perfil epidemiológico dos casos de intoxicações exógenas no estado de Pernambuco no ano de 2017, e também observou uma maior intoxicação causada pelo uso de medicamentos.

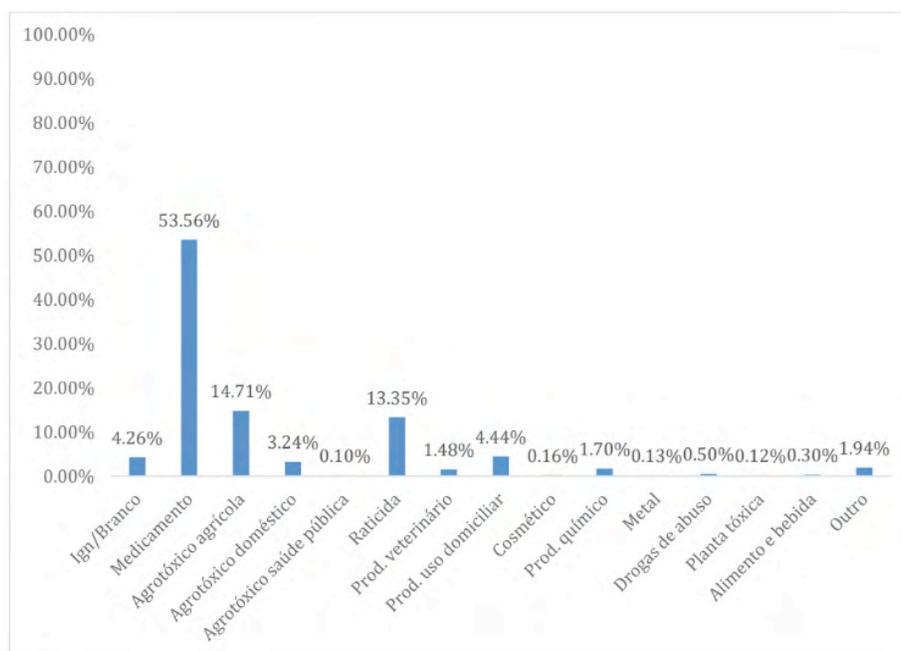


Gráfico 2- Proporção das tentativas de suicídio por intoxicação exógena segundo agente tóxico no estado de Pernambuco, 2007 a 2017.

Fonte: Elaborado pelos autores. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Alguns desfechos das tentativas de suicídio por intoxicação exógenas foram a cura com sequela, cura sem sequela, óbito, óbito por outra causa, perda de seguimento e ignorado/branco, sendo que 74% dos desfechos ocorreram por cura sem sequela (Tabela 3). No estudo de Coslop *et al.* (2019), relatou-se que as notificações também demonstraram majoritariamente como desfecho a cura sem sequela (91,3%), resultado que corrobora com esse estudo.

Desfecho	Notificação	
	n	%
Ignorado/Branco	2956	17,99
Cura sem seqüela	12159	74,02
Cura com seqüela	185	1,13
Óbito por intoxicação Exógena	633	3,85
Óbito por outra causa	33	0,20
Perda de Seguimento	461	2,81

Tabela 3- Tentativas de suicídio por intoxicação exógena segundo desfecho no estado de Pernambuco, 2007 a 2017.

Fonte: Elaborado pelos autores. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Ainda com relação ao desfecho, observou-se que a taxa média de mortalidade por intoxicação exógena foi de 0,63/100 mil hab. Sendo de 0,62/100 mil hab. em 2007 e 0,49/100 mil hab. em 2017, evidenciando uma oscilação dessa taxa de mortalidade ao longo dos anos com períodos de aumento e declínio, diferentemente das taxas de tentativas de suicídio que aumentaram ao longo do período de estudo. Essa diminuição da taxa de mortalidade também foi relatada no estudo de Oliveira *et al.* (2015) cujo objetivo foi identificar o perfil dos atendimentos hospitalares por tentativa de suicídio por intoxicação exógena em um hospital de referência entre o ano de 2013 e 2014 e também foi observada uma baixa mortalidade com uma evolução de 11,8% das tentativas para óbito e 72,7% para cura.

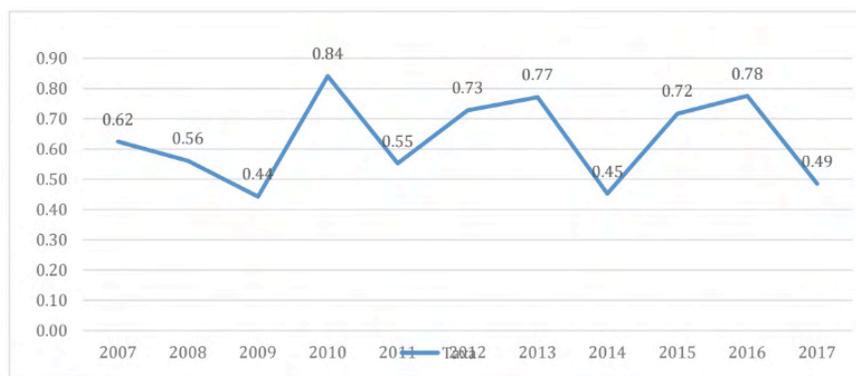


Gráfico 3- Taxa de mortalidade por intoxicação exógena segundo ano no estado de Pernambuco, 2007 a 2017.

Fonte: Elaborado pelos autores. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

4 | CONCLUSÕES

As tentativas de suicídio por intoxicação exógena são predominantes em adultos jovens (20 a 29 anos) e as mulheres tentam mais suicídio do que os homens, usando a intoxicação por medicamentos e agrotóxicos agrícolas, provavelmente por serem mais acessíveis para a tentativa de suicídio na própria residência.

Uma alternativa para minimizar esse tipo de agravo é a restrição e monitoramento na obtenção desses produtos e a ampliação do cuidado, desenvolvendo ações para promoção da saúde mental no estado e ampliando a integração do campo da saúde mental com a estratégia de saúde da família.

O suicídio é complexo e multifatorial, por isso existe uma dificuldade em se tratar desta temática, assim torna-se de suma importância que a rede de assistência psicossocial, os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em conjunto com a atenção básica elaborem estratégias para prevenir essas tentativas e os óbitos por suicídio no território.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, E. I. S. *et al.* **Padrões de Apoio Social na Atenção Primária à Saúde: diferenças entre ter doenças físicas ou transtornos mentais.** *Cien Saude Colet*, v. 23, n. 7, p. 2339-2350, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702339&=pt>. Acesso em: 6 abr. 2020.

BAHIA, C. A. *et al.* **Lesão autoprovocada em todos os ciclos da vida: Perfil das vítimas em serviços de urgência e emergência de capitais do Brasil.** *Ciencia e Saude Coletiva*, v. 22, n. 9, p. 2841-2850, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232017229.12242017>>. Acessado em: 1 Jul. 2021.

COSLOP, S.; QUINTE, G. C.; ANTUNES, M. N. **Tentativas de suicídio por intoxicação exógena no estado Espírito Santo, Brasil.** *Revista Brasileira De Pesquisa Em Saúde/BrazilianJournal of Health Research, [S. l.]*, v. 21, n. 1, p. 46-54, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/26467>. Acesso em: 1 jul. 2021.

DURKHEIM, E. **O Suicídio.** Lisboa: Editora Martins Fontes, 2004.

GOMES, F. A.; KUNZ, M. **Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência.** *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 28, n. 3, p. 257-257, 2006. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-44462006000300023>>. Acesso em: 1 Jul. 2021.

KACHAVA, A. M.; ESCOBAR, B. T. Perfil das intoxicações exógenas registradas no Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) em Tubarão (SC). **Arq. catarin. med.**, v. 34, n. 4, p. 46-52, 2005. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-451339?src=similardocs>>. Acesso em: 7 jun. 2021.

KLONSKY, E. D.; MAY, A. M. **The three-step theory (3ST): A new theory of suicide rooted in the "ideation-to-action" framework.** *International Journal of Cognitive Therapy*, v. 8, n. 2, p. 114-129, 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/280090909_The_Three-Step_Theory_3ST_A_New_Theory_of_Suicide_Rooted_in_the_Ideation-to-Action_Framework>. Acesso em: 26 jun. 2021.

MACHADO, L. V.; PEREIRA, M. E. **Tentativa de suicídio por intoxicação exógena, no período de 2009 a 2014, Araucária/PR: um olhar sobre a violência.** Saúde e Ciência em Ação, v. 3, n. 2, 2017. Disponível em: <<https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaICS/article/view/351>>. Acesso em: 25 Jun. 2021.

MANN, J. J. *et al.* **Suicide prevention strategies: a systematic review.** JAMA, v. 294, n. 16, p. 2064-74, 2005. Disponível em: <<https://jamanetwork.com/journals/jama/article-abstract/201761>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

SANTOS, S. A. *et al.* **Suicídios e tentativas de suicídios por intoxicação exógena no Rio de Janeiro.** Rev Bras Epidemiol, v.16, n. 2, p. 376-87, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/rbepid/a/fSLFBFNfJcM5myQbZj6x6YH/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 25 Jun. 2021.

VIEIRA, L. P.; SANTANA, V. T. P.; SUCHARA, E. A. **Caracterização de tentativas de suicídios por substâncias exógenas.** Cadernos Saúde Coletiva, v. 23, n. 2, p. 118–123, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1414-462X201500010074>>. Acesso em: 2 Jul. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Practice Manual for Establishing and Maintaining Surveillance Systems for Suicide Attempts and Self-Harm.** Genebra: OMS, 2016. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/208895>>. Acesso em: 15 jun. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Preventing Suicide – A Global Imperative.** Genebra: OMS, 2014. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/9789241564779>>. Acesso em: 24 de fev. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Report Media Centre – Suicide.** Genebra: OMS, 2012. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs398/en/>>. Acesso em: 24 abr. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alterações Crônicas 21
Ansiolíticos 1, 2, 6, 8
Atenção Psicossocial 76, 77, 79, 80, 82, 83, 168
Autismo 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83
Avaliação Psicológica 170, 171, 173, 174, 175

B

Brasil 11, 12, 23, 26, 30, 42, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 67, 69, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 90, 91, 93, 94, 95, 104, 105, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 146, 147, 153, 155, 156, 160, 168, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 186, 187, 188, 191, 192, 193

C

Câncer de Colo Uterino 48, 50, 58, 59
Câncer Gástrico 94, 95, 96, 103, 104
Cirurgia 19, 85, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 104, 148, 149, 150, 151, 153
Clima 33, 34, 43, 44, 45, 46, 64, 190
Comportamento 7, 13, 20, 49, 55, 78, 79, 83, 156, 160, 161, 181, 182, 183
Conduta 156, 161
Correlação de Dados 33
COVID-19 60, 61, 62, 64, 67, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147
Cuidador 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75
Cuidados Paliativos 90, 91
Cutaneous Tumors 84, 85

D

Diagnóstico 18, 20, 23, 27, 44, 48, 50, 51, 57, 59, 77, 79, 81, 85, 92, 94, 111, 112, 113, 114, 118, 119, 124, 128, 129, 132, 133, 134, 153, 154, 156, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180
Diagnóstico de Depressão 170, 171, 173, 175
Direitos 76, 77, 81, 146
Doação de Órgãos 116, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126
Doador de Órgão 116
Doenças Respiratórias 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Drogas Ilícitas 1, 9

E

Eccrine Porocarcinoma 84, 85, 89

Epidemiologia 44, 128, 145, 152, 158, 161, 176, 181, 186, 190, 191, 192

Estimulantes do Sistema Nervoso Central 1

Estratégia Saúde da Família 50, 90

Estudantes de Medicina 1, 2, 3, 4, 6, 9, 11, 12, 116

Exame Papanicolau 48, 58

Exposição Ocupacional 21, 23

F

Fibrose Pulmonar 21, 23, 26, 28

Fisiopatologia 14, 156, 159

G

Gastrectomia 94, 102, 103

H

Hospitalização 128, 137

I

Idoso Fragilizado 69

Imunossupressão 56, 106, 114

Imunoterapia 106, 108

Índio 137

L

Lúpus Eritematoso Sistêmico 110, 111, 112, 115

M

Manifestações Clínicas 56, 78, 111, 189

Mortalidade 49, 90, 91, 94, 99, 102, 103, 107, 108, 115, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 144, 145, 146, 160, 163, 167, 186, 189

Morte 22, 49, 62, 65, 66, 78, 90, 92, 118, 121, 124, 128, 133, 137, 138, 161, 181, 188

N

Neoplasia de Estômago 94

Neoplasia de Merkel 106

Neoplasias da Mama 90, 128

O

Oncologia 13, 17, 59, 94, 106, 107, 135, 148, 153, 177, 178, 179

P

Paraquat 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Plantão Psicológico 60, 65

Poroma 84, 85, 89

Prevenção 30, 44, 48, 50, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 67, 93, 134, 135, 157, 159, 161, 162, 189, 190, 192

Programas de Rastreamento 90

Psicologia 59, 60, 63, 64, 67, 75, 82, 91, 134, 170, 171, 173, 175

Psicotrópicos 1

S

Saúde Mental 2, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 77, 80, 81, 82, 168

Sistemas de Informação 93, 161

Sobrevida 13, 14, 19, 94, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 129

Sofrimento Psíquico 60, 70

Suicídio 60, 63, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169

SUS 35, 45, 50, 56, 60, 61, 63, 64, 76, 77, 82, 91, 121, 127, 128, 129, 134, 146, 162, 193

T

Teste de Personalidade 171, 173

Tiques 155, 156, 157, 158, 159

Traços Depressivos 170, 171, 173, 174, 175

Transplante 106, 107, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 189

Tratamento 10, 13, 14, 19, 20, 50, 63, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 92, 94, 95, 96, 99, 103, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 125, 144, 148, 149, 150, 151, 156, 157, 158, 159, 161, 177, 178, 179, 180

Tumores de Pele 49, 106, 132

MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

